

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1 – Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus/Núcleo: Campus Francisco Ferreira Mendes - Diamantino

1.3-Curso: Bacharelado em Administração

1.4- Coordenadora do Curso: Ana Cristina Peron Domingues

1.5- Membros do NDE do Curso: André Luís Reis Ribeiro (Coordenador), Ana Cristina Peron Domingues (Coordenadora do Curso), Fernanda Araújo Alencar Machado (Membro), Janaína Domingos Borges (Membro), Jonas Benevides Correia e Paulus Vinícius da Silva (Membro).

2. Introdução

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703. Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960, o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495, de 17 de julho de 1989, alterou a Lei nº. 4.960 e a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).

Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura

organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Devido às barreiras geográficas resultantes da vasta extensão territorial do Estado, a Universidade do Estado de Mato Grosso adota uma estrutura multicampi para seu desenvolvimento, presente em diferentes localidades: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica) Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em 47 dos 141 municípios de Mato Grosso, com 13 campi e 34 núcleos e polos pedagógicos. Aproximadamente vinte mil acadêmicos são atendidos em 150 turmas de graduação, oferecidas de forma contínua e em modalidades diversificadas por todo o Estado. Na pós-graduação, são oferecidas diversas especializações, além de onze mestrados institucionais, nove mestrados profissionais, um mestrado interinstitucional, quatro doutorados institucionais, três doutorados interinstitucionais e três doutorados acadêmicos em rede, promovendo acesso à formação profissional e humanitária para a população mato-grossense.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado, desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores e Bacharelados pelo interior do Mato Grosso.

O Campus Universitário de Diamantino, “Francisco Ferreira Mendes”, um dos mais novos da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, teve suas atividades iniciadas a partir da aquisição pelo Estado de Mato Grosso, da então Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino, sendo sua mantenedora, a União de Ensino Superior de Diamantino - UNED, no ano de 2013, absorvendo seus quatro cursos, Administração, Direito, Educação Física e Enfermagem. O Campus foi criado por meio da Resolução nº 024/2013 - CONSUNI e teve o aval do

Conselho Estadual de Educação (CEE-MT).

O município de Diamantino, situado na região Centro-Oeste do estado de Mato Grosso, conforme a divisão de planejamento do governo estadual, destaca-se como um dos principais produtores de grãos do estado. Sua economia está fortemente ligada ao agronegócio, impulsionando o crescimento do comércio e dos serviços na região.

O curso de Administração do Campus “Francisco Ferreira Mendes” foi autorizado pelo Ministério da Educação (Portaria 1.817/2001) à União de Ensino Superior de Diamantino, mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino, sendo transferido em 2013 para a UNEMAT e reconhecido junto ao CEE/MT – Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, por meio da Portaria n.º 034/2013 GAB/CEE/MT publicada no DOE – Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 10 de setembro de 2013, com vigência de 5 anos, até 31 de julho de 2018. A Portaria 035/2018-GAB/CEE-MT, publicada em Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 21 de março de 2018, prorrogou a Portaria n.º 034/2013-GAB/CEE/MT até 31 de dezembro de 2018. O curso de Administração teve sua renovação de reconhecimento por meio da portaria n.º 053/2019 GAB/CEE-MT, publicada no DOE – Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 12 de setembro de 2019.

O primeiro concurso vestibular se deu ainda em 2013, no segundo semestre do ano, com a oferta de 40 vagas, período noturno e ingresso em uma matriz curricular de 3300 horas/aula e que esteve vigente até sua nova reformulação por meio deste PPC que, seguiu as orientações da Instrução Normativa 003/2019 - CONEPE, que lhe conferiu uma maior flexibilidade, ao passo em que proporciona ao estudante, maior autonomia.

Com o objetivo de atingir o perfil definido para o egresso, o curso de Administração adota uma política de ensino que dá ênfase tanto à reflexão quanto à práxis da atividade administrativa, estimulando a capacidade de pesquisa e estudos de casos reais e, atuação prática/acadêmica, bem como contato com a realidade social em que este se insere em seu país, particularmente em sua região, por meio da ação extensionista.

A estrutura do curso de Administração demonstra um conjunto de atividades previstas para garantir o perfil desejado do egresso e o desenvolvimento das

competências esperadas, por compreender que se busca cada vez mais por profissionais multifuncionais com habilidade de interligar diferentes áreas, ao invés de profissionais orientados para sua função específica.

Dentro deste contexto, a autoavaliação institucional cumpre com um papel importante ao possibilitar a participação e representação da comunidade acadêmica ao expressar sua percepção sobre as atividades, ações, políticas, gestão, encaminhamentos e prática do Curso de Administração, assim como colaborar a partir da reflexão sobre as fragilidades apontadas e a proposição de melhorias.

2.1 Perfil dos Participantes da Autoavaliação

O perfil da comunidade acadêmica do curso de Administração do campus de Diamantino Francisco Ferreira Mendes, da UNEMAT, reflete as características dos discentes e docentes, bem como suas condições de infraestrutura e trabalho.

A amostra de participantes desta análise é composta por 104 pessoas, sendo 89 discentes (85,58%) e 15 docentes (14,43%). Entre eles, observa-se uma predominância de gênero feminino (56,74%), enquanto o gênero masculino representa 40,39% do total. Em relação à autodeclaração cultural, a maioria dos respondentes se identifica como parda (48,08%) e branca (24,04%).

Grande parte dos alunos reside em Diamantino (51,69%), com uma parcela menor distribuída em municípios próximos, como Nobres, Rosário Oeste, Nortelândia, Arenápolis, Santo Afonso, Nova Marilândia, São José do Rio Claro e Alto Paraguai. Em termos de acesso à internet, a maioria (72,60%) utiliza a conexão em casa, seguida pela instituição UNEMAT (19,26%).

A respeito da infraestrutura para o aprendizado, nota-se que 66,35% dos alunos acessam a biblioteca física raramente, enquanto 29,81% utilizam a biblioteca virtual semanalmente. Além disso, uma grande proporção de participantes (87,50%) possui um computador, e 85,40% dos discentes relatam a presença de equipamento em suas residências, indicando condições adequadas para o ensino a distância e atividades acadêmicas online.

Quanto ao perfil dos docentes, a forma de ingresso predominante é por contrato, representando 80% dos profissionais, enquanto 20% foram admitidos via concurso público. No que se refere à qualificação, 53,34% dos docentes possuem

título de mestre, seguidos por 26,67% com especialização, 13,34% com doutorado e 6,67% com pós-doutorado. A faixa etária é diversificada, com maior concentração entre 31 e 40 anos (40%), e distribuição entre 26 a 30 anos e 41 a 50 anos (26,67% cada), enquanto 6,67% têm entre 51 e 60 anos.

A renda familiar dos docentes apresenta-se majoritariamente na faixa entre 5 e 10 salários-mínimos (53,34%), seguida por 26,67% com renda de 10 a 15 salários-mínimos e 20% com renda de 3 a 4 salários mínimos. Em relação ao estado civil, a maior parte é solteira (46,67%), com 33,34% casados e 20% divorciados. No que diz respeito ao regime de trabalho, 60% dos docentes também atuam em outros locais além da UNEMAT, enquanto 40% se dedicam exclusivamente à instituição.

Essas informações traçam um panorama detalhado sobre o perfil acadêmico, profissional e socioeconômico do curso de Administração no *campus* de Diamantino. A predominância de docentes contratados, com titulação de mestre e em idade ativa (31 a 40 anos), reflete um corpo docente qualificado e estável, mas também sugere uma necessidade de consolidar vínculos com a Instituição. Esses indicadores contribuem para entender as características e necessidades dessa comunidade acadêmica e embasam a formulação de políticas que busquem fortalecer a estrutura e as condições de trabalho e estudo na instituição.

3. Metodologia

Apresenta-se neste item, o processo metodológico adotado para a elaboração do Relatório de Autoavaliação por Curso – CPA/UNEMAT - Ciclo: março de 2022 a março de 2025, bem como as fases de coleta e análise das informações e a elaboração, discussão e sugestões das ações necessárias para o melhoramento das situações apontadas pelos docentes e discentes do Curso de Administração na pesquisa aplicada no período de dezembro de 2023 a março de 2024.

Salienta-se que o *campus* de Diamantino recebeu representante da Comissão Própria de Avaliação – CPA que se reuniu com os gestores, com o propósito de ampliar a adesão da comunidade acadêmica para participação na pesquisa. Nesse contexto, o Curso de Administração se mobilizou e na intenção de colaborar, disponibilizou o laboratório de informática, no período de aulas (noturno) para que os estudantes pudessem responder a autoavaliação.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, após a disponibilização dos dados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, se organizou para a leitura, análise, tratamento dos dados e elaboração deste relatório, realizando o levantamento das potencialidades e fragilidades do Curso de Administração. Como suporte às análises foram utilizados, especialmente, os documentos institucionais: Relatório Parcial II de Autoavaliação Institucional; Planejamento Estratégico Participativo – PEP 2015/2025; Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022/2028 e o Projeto Pedagógico do Curso de Administração. Complementou-se com os relatórios do ENADE, e relatório de recomendação de visita de avaliação *in loco* para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso elaborado pela SECITEC, porém considerando o perfil e a identidade da Instituição, do campus do Curso de Administração.

A autoavaliação institucional possui duas funções importantes. Uma delas é disponibilizar aos órgãos reguladores uma visão geral da Instituição, a outra, trata-se de ofertar, internamente, dados capazes de subsidiar discussões em torno de propostas de melhoria na oferta dos serviços.

As análises apresentadas foram organizadas para atender aos cinco eixos e às dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Na sequência, as potencialidades e fragilidades foram apresentadas aos docentes que, em reunião juntamente com os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE, puderam refletir sobre a realidade encontrada e apontar proposições/ações de melhoria. Quanto aos discentes, foi encaminhado documento contendo o mesmo teor, às lideranças de turma para que estas pudessem socializar com seus pares e sugerir propostas de melhoria, as quais puderam ser refletidas em reunião com a Coordenação de Curso e membros do NDE.

Apresenta-se abaixo, um cronograma das atividades que foram desenvolvidas pela Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE:

Quadro 1: Cronograma de execução das atividades

Atividade	Período
Reunião do Núcleo Docente estruturante para elaboração de um cronograma de trabalho para as análises dos dados da autoavaliação institucional e construção do relatório do ciclo: março de 2022 a março de 2025.	22/10/2024
Análise dos dados da autoavaliação institucional e apontamento das potencialidades e fragilidades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante.	24/10/2014 a 07/11/2024
Envio de Ofício aos líderes de turma para socialização com os demais estudantes e sugestões de proposições/ações.	07/11/2024
Reunião com os docentes atuantes no Curso de Administração para levantamento de sugestões de proposições/ações para as fragilidades apontadas.	11/11/2024 (vespertino)
Reunião com os líderes de turma para socialização e fechamento das sugestões de proposições/ações para sanar as fragilidades levantadas.	11/11/2024 (noturno)
Conclusão do relatório de autoavaliação do Curso - CPA/ UNEMAT Ciclo: março de 2022 - março de 2025	18/11/2024

4. Desenvolvimento

A análise dos dados, neste item, está disposta em cinco eixos, contendo as dimensões apresentadas pelo SINAES. Assim, observou-se as opiniões atribuídas pelos respondentes na autoavaliação a partir das escalas que foram definidas pela CPA, em suas porcentagens, sendo: “não sabe”, “insuficiente”, “suficiente”, “bom” e “excelente”, juntamente com a análise dos documentos da Universidade e, a realidade e vivência no Curso de Administração, trazendo também uma abordagem qualitativa para a análise, com o propósito de levantar as potencialidades e as fragilidades do Curso de Administração em cada eixo e dimensão, sendo:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período da Pandemia

Na sequência apresenta-se os eixos e dimensões analisadas, em que responderam à pesquisa 104 pessoas, sendo 15 docentes atuantes no Curso e 89 dos discentes ativos.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 (Eixo 1) do questionário da autoavaliação refere-se a dados sobre o processo de autoavaliação institucional, assim como buscou conhecer, na percepção dos participantes, a coerência que existe entre os documentos de planejamento institucional (Planejamento Estratégico participativo/PEP e o Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI) e as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Com relação a existência de coerência entre os documentos citados e as atividades de ensino na Unemat (Tabela 01), 73,35% dos docentes respondentes visualizam essa conexão, colocando como bom, excelente ou suficiente. Tais documentos foram discutidos e utilizados na reestruturação do PPC do Curso de Administração no período de 2020 e 2021, na intenção de aplicação do planejamento construído a partir das discussões da comunidade acadêmica da Unemat no Congresso Universitário no período de 2015 e 2016. Os mesmos estão disponíveis ao acesso dos docentes no site da Instituição. Assim, os valores: suficiente (26,67%) e especialmente insuficiente (20%), sugerem que deve haver um diálogo com os docentes, especialmente com aqueles que não faziam parte do quadro de servidores

no período de discussão da reestruturação do PPC, para que se familiarizem com tais documentos.

Tabela 01: Coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 6.67%	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
BOM	5 - 33.34%	5 - 33.34%
EXCELENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Ao tratar sobre a coerência entre os documentos Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI e Planejamento Estratégico Participativo/PEP e as atividades de extensão na Unemat (Tabela 02), a autoavaliação apontou que 66,68% dos docentes percebem essa relação como suficiente, bom ou excelente. Salienta-se que a reestruturação do PPC do Curso de Administração, possibilitou, em seu item 3.5 que trata sobre as atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação, a inserção de atividades de extensão, com o objetivo de fortalecimento do ensino. Reforça-se aqui o posto na tabela anterior. Já em relação ao questionamento sobre essa coerência dos documentos citados, com as atividades de pesquisa na Unemat (Tabela 03), os dados apontam que 46,68% dos docentes não souberam responder ou julgaram ser insuficiente. Esse dado justifica-se pelo fato do quantitativo significativo de docentes no quadro que atuam de forma interina, sendo incipiente ainda o desenvolvimento da pesquisa no *campus*.

Tabela 02: Coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 6.67%	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
SUFICIENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
BOM	4 - 26.67%	4 - 26.67%
EXCELENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Tabela 03: Coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
INSUFICIENTE	5 - 33.34%	5 - 33.34%
SUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
BOM	3 - 20.00%	3 - 20.00%
EXCELENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Quanto ao nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da Unemat (Tabela 04), a maioria dos discentes e docentes, sendo 63,23% e 66,68% respectivamente, disseram ser suficiente, bom ou excelente. Percebe-se neste caso, ao tratar-se da importância da autoavaliação na tomada de decisão e condução de proposições de melhorias, a necessidade de propostas que deem maior visibilidade a esse processo, assim como mantenham a comunidade acadêmica sempre atualizada.

Tabela 04: Nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11 - 12.65%	0 - 0.00%	11 - 10.79%
INSUFICIENTE	21 - 24.14%	5 - 33.34%	26 - 25.50%
SUFICIENTE	24 - 27.59%	4 - 26.67%	28 - 27.46%
BOM	26 - 29.89%	4 - 26.67%	30 - 29.42%
EXCELENTE	5 - 5.75%	2 - 13.34%	7 - 6.87%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

A comunidade acadêmica também foi questionada quanto ao nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da Unemat (Tabela 05), neste caso, 39,09% dos discentes e 46,68% dos docentes não souberam responder ou afirmaram ser insuficiente o conhecimento. Neste sentido, é importante, após o processo de autoavaliação, retornar os resultados com as fragilidades apontadas, assim como potencialidades do curso para a comunidade acadêmica e construir juntamente com ela proposições de melhoria.

Tabela 05: Nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	16 - 18.40%	2 - 13.34%	18 - 17.65%
INSUFICIENTE	18 - 20.69%	5 - 33.34%	23 - 22.55%
SUFICIENTE	23 - 26.44%	2 - 13.34%	25 - 24.51%
BOM	25 - 28.74%	5 - 33.34%	30 - 29.42%
EXCELENTE	5 - 5.75%	1 - 6.67%	6 - 5.89%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Por fim, o último questionamento dentro deste eixo tratou sobre o nível de participação no processo de autoavaliação da Unemat (Tabela 06), em que 83,92% dos discentes e 66,68% dos docentes descreveram sua participação como suficiente,

bom ou excelente. Esse quantitativo expressivo, especialmente dos discentes na participação da autoavaliação, se deve ao fato do trabalho conjunto feito pela coordenação de curso e os docentes em sala de aula, na sensibilização dos estudantes quanto à importância da participação. Todavia, pelo quantitativo que responderam ser suficiente apenas e insuficiente, faz-se necessário um trabalho contínuo para a sensibilização da comunidade acadêmica quanto a importância da autoavaliação institucional.

Tabela 06: Nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5 - 5.75%	0 - 0.00%	5 - 4.91%
INSUFICIENTE	9 - 10.35%	5 - 33.34%	14 - 13.73%
SUFICIENTE	38 - 43.68%	4 - 26.67%	42 - 41.18%
BOM	29 - 33.34%	4 - 26.67%	33 - 32.36%
EXCELENTE	6 - 6.90%	2 - 13.34%	8 - 7.85%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A dimensão 1 (Eixo 2), da pesquisa buscou avaliar questões relacionadas ao nível de conhecimento dos respondentes quanto a missão, normas e documentos de planejamento institucional.

Salienta-se que a construção, especialmente do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) em que foi definida a missão da Universidade e suas diretrizes para o período de 2015-2025, ocorreu por meio do Congresso Universitário, possibilitando amplo envolvimento dos docentes, discentes e técnicos administrativos da Instituição.

Tal documento, assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nortearam a reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em 2020, assim como todas as atividades acadêmicas que são desenvolvidas no Curso de

Administração.

Ao serem questionados quanto à missão da Universidade (Tabela 07), verifica-se que 80,52% dos discentes e 93,34% dos docentes responderam conhecer, avaliando como bom, excelente ou suficiente. A missão da Universidade, explícita em seus documentos, assim como no PPC do Curso, é vivenciada pelos estudantes, no Curso de Administração a partir do desenvolvimento de atividades e metodologias que a incorporam. Salienta-se que os princípios trabalhados na missão da Universidade precisam estar constantemente sendo revisados com os estudantes.

Tabela 07: Nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6 - 6.90%	1 - 6.67%	7 - 6.87%
INSUFICIENTE	11 - 12.65%	0 - 0.00%	11 - 10.79%
SUFICIENTE	42 - 48.28%	5 - 33.34%	47 - 46.08%
BOM	25 - 28.74%	6 - 40.00%	31 - 30.40%
EXCELENTE	3 - 3.45%	3 - 20.00%	6 - 5.89%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Quanto às normas gerais da Universidade (Tabela 08), constata-se que 68,97% dos discentes e 100% dos docentes participantes da avaliação consideram conhecer as normas. Todas as resoluções, regulamentos e instruções normativas da Unemat encontram-se publicadas em seu site, ao acesso de todos. Também, a coordenação de curso, na recepção e acolhida dos ingressantes, repassa neste momento, as principais normas que serão utilizadas e outras, de acordo com a necessidade. O total de estudantes que julga conhecer de forma insuficiente, mostra que há necessidade maior de sensibilização quanto a importância desse conhecimento para sua vida acadêmica.

Tabela 08: Nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6 - 6.90%	0 - 0.00%	6 - 5.89%
INSUFICIENTE	21 - 24.14%	0 - 0.00%	21 - 20.59%
SUFICIENTE	35 - 40.23%	7 - 46.67%	42 - 41.18%
BOM	19 - 21.84%	5 - 33.34%	24 - 23.53%
EXCELENTE	6 - 6.90%	3 - 20.00%	9 - 8.83%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Observa-se que os estudantes, sendo 65,52%, desconhecem ou não souberam responder sobre os documentos Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT (Tabela 09). Este resultado é diferente entre os docentes, em que 66,68% afirmaram ser, seu conhecimento, suficiente, bom ou excelente. Justifica-se pelo fato de tais documentos serem mais manuseados, utilizados pelos docentes. Tais documentos, norteadores das atividades acadêmicas, seja de ensino, pesquisa ou extensão, precisam ser amplamente conhecidos pela comunidade acadêmica.

Tabela 09: Nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	22 - 25.29%	0 - 0.00%	22 - 21.57%
INSUFICIENTE	35 - 40.23%	5 - 33.34%	40 - 39.22%
SUFICIENTE	16 - 18.40%	4 - 26.67%	20 - 19.61%
BOM	13 - 14.95%	5 - 33.34%	18 - 17.65%
EXCELENTE	1 - 1.15%	1 - 6.67%	2 - 1.97%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Ao questionar-se sobre a participação dos docentes na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT (Tabela 10), verifica-se que 53,34% destes, relatam não ter participado da elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT. Com relação ao PEP (2015 – 2025), seu estudo e elaboração se deu anteriormente ao ingresso na Universidade, da grande maioria dos docentes que hoje se encontram no quadro de servidores do *campus*, pois seguem em regime de interinidade.

Tabela 10: Nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	8 - 53.34%	8 - 53.34%
SUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
BOM	4 - 26.67%	4 - 26.67%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A dimensão 3 (Eixo 2) tratou sobre a responsabilidade da UNEMAT perante a sociedade, em seu papel de proporcionar acesso, o mais adequado possível, por meio de suas ações afirmativas, programas e bolsas destinados à inclusão, ingresso e permanência dos discentes.

O primeiro questionamento feito com relação aos aspectos da responsabilidade social da Unemat refere-se às políticas afirmativas (Tabela 11). Constata-se na avaliação que 69,33% dos discentes e 73,35% dos docentes consideram ser suficiente, bom ou excelente. Já a porcentagem que respondeu ser insuficiente ou não soube responder sugere, especialmente, que tais políticas e ações devem ser melhor apresentadas à comunidade acadêmica.

Tabela 11: Avaliação da política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência).

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	13 - 14.78%	0 - 0.00%	13 - 12.63%
INSUFICIENTE	14 - 15.91%	4 - 26.67%	18 - 17.48%
SUFICIENTE	22 - 25.00%	4 - 26.67%	26 - 25.25%
BOM	32 - 36.37%	5 - 33.34%	37 - 35.93%
EXCELENTE	7 - 7.96%	2 - 13.34%	9 - 8.74%
TOTAL	88 - 85.44%	15 - 14.57%	103 - 100.00%

Com relação à responsabilidade social da Unemat, constata-se que 100% dos docentes têm conhecimento sobre o assunto e 69,33% dos discentes. Além dos documentos da Universidade retratarem sobre sua responsabilidade social, as atividades desenvolvidas no Curso de Administração, especialmente ensino e extensão possuem uma forte interlocução com essa questão. O fato de haver respondentes que julgaram ser insuficiente, assim como não souberam responder, aponta para uma constância em relação a essa interlocução.

Tabela 12: Nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	9 - 10.23%	0 - 0.00%	9 - 8.74%
INSUFICIENTE	18 - 20.46%	0 - 0.00%	18 - 17.48%
SUFICIENTE	34 - 38.64%	7 - 46.67%	41 - 39.81%
BOM	22 - 25.00%	3 - 20.00%	25 - 24.28%
EXCELENTE	5 - 5.69%	5 - 33.34%	10 - 9.71%
TOTAL	88 - 85.44%	15 - 14.57%	103 - 100.00%

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A dimensão 2 (Eixo 3) buscou discutir as dimensões do ensino, pesquisa e extensão a partir das políticas direcionadas para as mesmas.

Com relação ao atendimento dos estudantes pela coordenação de curso em tempo hábil (Tabela 13), 80,01% dos docentes e 80,48% dos discentes avaliam de forma positiva, como suficiente, bom ou excelente. O discente e suas demandas são prioridades para a gestão do Curso, assim, o atendimento é feito de forma presencial pelo coordenador em horário de fácil acesso, de funcionamento das aulas, como também via e-mail, whatsapp e o Sigaa (Sistema de Gestão Acadêmica). Os valores apontados como insuficientes, chamam atenção para os desafios da gestão no atendimento às demandas discentes.

Tabela 13: Gestão acadêmica dos cursos em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a).

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 6.67%	2 - 2.30%	3 - 2.94%
INSUFICIENTE	2 - 13.34%	15 - 17.25%	17 - 16.67%
SUFICIENTE	3 - 20.00%	34 - 39.09%	37 - 36.27%
BOM	5 - 33.34%	28 - 32.19%	33 - 32.35%
EXCELENTE	4 - 26.67%	8 - 9.20%	12 - 11.77%
TOTAL	15 - 100.00%	87 - 100.00%	102 - 100.00%

A figura a seguir (Tabela 14) mostra que a maioria dos docentes, sendo 80,01% e 81,63% dos discentes, avaliam como suficiente, bom ou excelente a oferta de atividades extracurriculares no Curso de Administração. Os valores insuficiente, sugerem estratégias para alcançar todo o público acadêmico. No Curso de Administração, as atividades extracurriculares, atualmente, são ofertadas em dias e horários diferentes das atividades de ensino, possibilitando a participação tanto de discentes quanto dos docentes. Em relação a quantidade de atividades, estas conseguem contemplar a carga horária descrita no PPC do Curso.

Tabela 14: Gestão acadêmica dos cursos em relação a oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc)

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	2 - 2.30%	2 - 1.96%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%	18 - 20.69%	21 - 20.59%
SUFICIENTE	4 - 26.67%	26 - 29.89%	30 - 29.41%
BOM	5 - 33.34%	33 - 37.94%	38 - 37.25%
EXCELENTE	3 - 20.00%	8 - 9.20%	11 - 10.79%
TOTAL	15 - 100.00%	87 - 100.00%	102 - 100.00%

Com relação à Política de inovação tecnológica e propriedade intelectual (Tabela 15), a maioria dos docentes, sendo 66,67% relatou ser suficiente, bom ou excelente. Os valores: insuficiente e que não soube responder, apontam que há necessidade de uma melhor interlocução institucional com o *campus*.

Tabela 15: Política de inovação tecnológica e propriedade intelectual da UNEMAT

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 6.67%	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
SUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
BOM	4 - 26.67%	4 - 26.67%
EXCELENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Quando questionados sobre a qualidade do curso com relação a articulação de conteúdos entre as disciplinas do mesmo, 73,34% dos docentes e 83,9% dos discentes avaliaram como suficiente, bom ou excelente. A avaliação dos estudantes aponta que os mesmos conseguem compreender a partir dos conteúdos trabalhados na matriz curricular, a ciência da administração de forma integral. Todavia este assunto precisa estar sempre em pauta nas discussões docentes, para que haja um

trabalho conjunto nesta articulação.

Tabela 16: Qualidade dos cursos em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	1 - 1.15%	1 - 0.98%
INSUFICIENTE	4 - 26.67%	13 - 14.95%	17 - 16.67%
SUFICIENTE	3 - 20.00%	26 - 29.89%	29 - 28.43%
BOM	6 - 40.00%	40 - 45.98%	46 - 45.09%
EXCELENTE	2 - 13.34%	7 - 8.05%	9 - 8.83%
TOTAL	15 - 100.00%	87 - 100.00%	102 - 100.00%

Quanto à carga horária das disciplinas (Tabela 17), 93,33% dos docentes e 91,95% dos discentes concordam ser suficiente, bom ou excelente.

Tabela 17: Qualidade dos cursos em relação à carga horária das disciplinas

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	2 - 2.30%	2 - 1.96%
INSUFICIENTE	1 - 6.67%	5 - 5.75%	6 - 5.88%
SUFICIENTE	3 - 20.00%	36 - 41.38%	39 - 38.23%
BOM	4 - 26.67%	29 - 33.34%	33 - 32.35%
EXCELENTE	7 - 46.67%	15 - 17.25%	22 - 21.57%
TOTAL	15 - 100.00%	87 - 100.00%	102 - 100.00%

Em relação a qualidade do curso de Administração quanto a carga horária total (Tabela 18), todos os docentes respondentes e 90,8% dos discentes, julgam ser suficiente, bom ou excelente. A carga horária do Curso de Administração atende às Diretrizes Curriculares Nacionais, adequando-se também no atendimento da demanda em período noturno.

Tabela 18: Qualidade dos cursos em relação à carga horária total do mesmo

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	1 - 1.15%	1 - 0.98%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	7 - 8.05%	7 - 6.86%
SUFICIENTE	3 - 20.00%	28 - 32.19%	31 - 30.39%
BOM	6 - 40.00%	41 - 47.13%	47 - 46.07%
EXCELENTE	6 - 40.00%	10 - 11.50%	16 - 15.70%
TOTAL	15 - 100.00%	87 - 100.00%	102 - 100.00%

Na Tabela 19 a seguir, dos respondentes, 73,34% dos docentes e 82,77% dos discentes, avaliam como positiva a contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno, pontuando como suficiente, bom ou excelente. O Curso de Administração percebe a formação de maneira integrada, pois tem a responsabilidade de colocar no mercado de trabalho, um profissional com os conhecimentos e competências necessários e isso perpassa também pela formação cidadã. O quantitativo, especialmente de docentes, que responderam ser insuficiente, aponta para uma rediscussão com os mesmos sobre estratégias que podem ser implementadas nos componentes curriculares para melhor atender essa questão e ao que está descrito no PPC do Curso.

Tabela 19: Qualidade dos cursos em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	4 - 4.60%	4 - 3.92%
INSUFICIENTE	4 - 26.67%	11 - 12.65%	15 - 14.70%
SUFICIENTE	0 - 0.00%	19 - 21.84%	19 - 18.63%
BOM	6 - 40.00%	37 - 42.53%	43 - 42.16%
EXCELENTE	5 - 33.34%	16 - 18.40%	21 - 20.59%
TOTAL	15 - 100.00%	87 - 100.00%	102 - 100.00%

Quando questionados em relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa (Tabela 20), 60,01% dos docentes respondeu não saber ou ser insuficiente, assim como 43,69% dos discentes. Justifica-se a resposta pelo fato do grande quantitativo de docentes interinos no campus, e desta forma ser ainda incipiente o desenvolvimento de projetos de pesquisa, cabendo uma ação para o fortalecimento da mesma no *campus*.

Tabela 20: Qualidade dos cursos em relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 6.67%	13 - 14.95%	14 - 13.72%
INSUFICIENTE	8 - 53.34%	25 - 28.74%	33 - 32.35%
SUFICIENTE	0 - 0.00%	16 - 18.40%	16 - 15.68%
BOM	4 - 26.67%	24 - 27.59%	4 - 3.92%
EXCELENTE	2 - 13.34%	9 - 10.35%	2 - 1.96%
TOTAL	15 - 100.00%	87 - 100.00%	102 - 100.00%

Quanto ao turno de funcionamento (Tabela 21), 100% dos respondentes docentes e 85,05% dos discentes, concordam com a questão, dizendo ser suficiente, bom ou excelente. Uma característica dos estudantes do Curso de Administração é estarem no mercado de trabalho, assim, o estudo no período noturno facilita na realização da graduação. Outro fato é que o *campus* de Diamantino recebe estudantes de 10 municípios vizinhos, o que colabora também, a alocação dos cursos em período noturno.

Tabela 21: Qualidade dos cursos em relação ao turno de funcionamento

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	5 - 5.75%	5 - 4.90%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	8 - 9.20%	8 - 7.84%
SUFICIENTE	4 - 26.67%	24 - 27.59%	28 - 27.45%
BOM	8 - 53.34%	42 - 48.28%	50 - 49.01%
EXCELENTE	3 - 20.00%	8 - 9.20%	11 - 10.79%
TOTAL	15 - 100.00%	87 - 100.00%	102 - 100.00%

Com relação a qualidade do curso quanto às aulas práticas (Tabela 22), sejam visitas técnicas ou de laboratório, 73,34% dos docentes disseram ser suficiente, bom ou excelente. Já na percepção dos discentes, 45,98% disseram não saber ou ser insuficiente. A articulação teoria/prática precisa ser uma constância nos cursos de graduação, cabendo estratégias para melhor estreitar essa relação.

Tabela 22: Qualidade dos cursos em relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 6.67%	3 - 3.45%	4 - 3.92%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%	37 - 42.53%	40 - 39.21%
SUFICIENTE	4 - 26.67%	21 - 24.14%	25 - 24.50%
BOM	3 - 20.00%	14 - 16.10%	17 - 16.67%
EXCELENTE	4 - 26.67%	12 - 13.80%	16 - 15.69%
TOTAL	15 - 100.00%	87 - 100.00%	102 - 100.00%

Em relação aos critérios de avaliação nas disciplinas do curso (Tabela 23), 88,5% dos discentes responderam de forma positiva, sendo suficiente, bom ou excelente. A coordenação de curso orienta os docentes a descreverem de forma clara e completa os critérios de avaliação nos planos de ensino, o que contribui com o entendimento do estudante. Essa ação precisa ser constante entre os docentes.

Tabela 23: Qualidade do curso com relação a critérios de avaliação nas disciplinas

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 4.60%	4 - 4.60%
INSUFICIENTE	6 - 6.90%	6 - 6.90%
SUFICIENTE	28 - 32.19%	28 - 32.19%
BOM	39 - 44.83%	39 - 44.83%
EXCELENTE	10 - 11.50%	10 - 11.50%
TOTAL	87 - 100.00%	87 - 100.00%

Quando tratada a questão sobre o envolvimento de alunos em projetos de extensão (Tabela 24), 60,91% dos discentes concorda em haver esse envolvimento, respondendo ser suficiente, bom ou excelente. O Curso de Administração possui atividades de extensão na modalidade eventos, prevista em seu PPC, momento em que sempre envolve os estudantes no planejamento e organização. Quanto aos projetos de extensão, com a inclusão da creditação da extensão no currículo, adotada em 2021, em vigência a partir de 2023, o Curso está se mobilizando também com a oferta de projetos de extensão na comunidade, o que justifica o resultado “insuficiente”.

Tabela 24: Qualidade do curso com relação ao envolvimento de alunos em projetos de extensão

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	14 - 16.10%	14 - 16.10%
INSUFICIENTE	20 - 22.99%	20 - 22.99%
SUFICIENTE	17 - 19.55%	17 - 19.55%
BOM	29 - 33.34%	29 - 33.34%
EXCELENTE	7 - 8.05%	7 - 8.05%
TOTAL	87 - 100.00%	87 - 100.00%

Quando questionados em relação à estrutura curricular (Tabela 25), 82,75%

dos discentes avaliaram de forma positiva, entre suficiente, bom ou excelente. A estrutura curricular do Curso passou por reestruturação/atualização nos anos de 2020 e 2021 ano de publicação, efetivando-se a partir de 2023, assim, está em consonância com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais publicada em 2021, também ajustada ao mercado de trabalho local, regional e global.

Tabela 25: Qualidade do curso com relação à estrutura curricular

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7 - 8.05%	7 - 8.05%
INSUFICIENTE	8 - 9.20%	8 - 9.20%
SUFICIENTE	29 - 33.34%	29 - 33.34%
BOM	33 - 37.94%	33 - 37.94%
EXCELENTE	10 - 11.50%	10 - 11.50%
TOTAL	87 - 100.00%	87 - 100.00%

Os discentes foram questionados sobre a qualidade do Curso com relação à orientação na matrícula (Tabela 26). Dos respondentes, 83,90% disseram ser suficiente, bom ou excelente. A Coordenação do Curso de Administração sempre se coloca à disposição seja de forma presencial ou por meio de seus canais (e-mail e WhatsApp) no atendimento às demandas em períodos de matrícula, especialmente aos ingressantes. Os tutoriais também são disponibilizados. Outro ponto positivo neste sentido é a presença no *campus*, do CAEST (Centro de Atendimento ao Estudante), uma política da PRAE (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis) que conta com a atuação de estudantes bolsistas no atendimento às necessidades dos discentes.

Tabela 26: Qualidade do curso com relação à orientação aos alunos na matrícula

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 3.45%	3 - 3.45%
INSUFICIENTE	11 - 12.65%	11 - 12.65%
SUFICIENTE	27 - 31.04%	27 - 31.04%
BOM	27 - 31.04%	27 - 31.04%
EXCELENTE	19 - 21.84%	19 - 21.84%
TOTAL	87 - 100.00%	87 - 100.00%

Ao tratar-se na autoavaliação sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) (Tabelas 27, 28 e 29), 66,68% dos docentes avaliou como suficiente, bom ou excelente as políticas de ensino. Já em relação às políticas de extensão e pesquisa, 40% e 40,01% respectivamente, respondeu não saber ou ser insuficiente. Observa-se nas tabelas um grande quantitativo docente que pontua “não saber”, havendo a necessidade de uma familiaridade maior com tais documentos, na intenção de conhecer as políticas existentes na Universidade.

Tabela 27: Avaliação dos docentes sobre as políticas de ensino previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
INSUFICIENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
SUFICIENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
BOM	2 - 13.34%	2 - 13.34%
EXCELENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Tabela 28: Avaliação dos docentes sobre as políticas de extensão previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
BOM	3 - 20.00%	3 - 20.00%
EXCELENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Tabela 29: Avaliação dos docentes sobre as políticas de pesquisa previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
INSUFICIENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
SUFICIENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
BOM	3 - 20.00%	3 - 20.00%
EXCELENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Os docentes também avaliaram quanto ao conhecimento das políticas da Pró-reitoria. Assim, ao serem questionados sobre a Pró-reitoria de Ensino (Tabela 30), 80% dos docentes disseram ser suficiente, bom ou excelente seu nível de conhecimento. Com relação à Pró-reitoria de Extensão, ao avaliar seu conhecimento sobre as políticas e ações praticadas (Tabela 31), 73,35% dos docentes afirmou ter um nível de conhecimento suficiente, bom ou excelente. Por fim, os docentes foram questionados sobre o conhecimento em relação às políticas da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Tabela 32). Neste caso, 40,01% dos docentes

responderam não saber ou ser insuficiente. Salienta-se que o desenvolvimento da pesquisa no *campus* de Diamantino ainda é incipiente, uma vez que, como já apontado, há um quantitativo bem expressivo de docentes interinos, cabendo intervenção. Por ser as políticas e ações destas Pró-reitorias, fundamentais na condução do ensino, extensão e pesquisa no curso, os dados apontados como suficiente apenas ou insuficiente, sinalizam para uma aproximação maior destas, *in loco*, na intenção de conhecer melhor as possíveis lacunas e atendimento às demandas, para a melhoria contínua na oferta das atividades.

Tabela 30: Nível de conhecimento dos docentes quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Ensino

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 6.67%	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
SUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
BOM	6 - 40.00%	6 - 40.00%
EXCELENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Tabela 31: Nível de conhecimento dos docentes quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Extensão

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 6.67%	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
BOM	7 - 46.67%	7 - 46.67%
EXCELENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Tabela 32: Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
INSUFICIENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
SUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
BOM	4 - 26.67%	4 - 26.67%
EXCELENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A dimensão 4 (Eixo 3) discutiu aspectos sobre a comunicação da Universidade com a sociedade, trazendo questões relacionadas à imagem da Instituição; qualidade das informações prestadas; bem como postadas em seus sítios eletrônicos.

Em relação a comunicação da Universidade com a sociedade (Tabela 33), os respondentes, sendo 78,17% dos estudantes e 73,35% dos docentes avaliam ser suficiente, bom ou excelente. O quantitativo apresentado entre insuficiente e aqueles que não souberam responder, indica que a comunicação da imagem da Universidade perante a sociedade precisa estar em constante atualização e especialmente, chegar a esta.

Tabela 33: Avaliação sobre a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 4.60%	0 - 0.00%	4 - 3.93%
INSUFICIENTE	15 - 17.25%	4 - 26.67%	19 - 18.63%
SUFICIENTE	21 - 24.14%	2 - 13.34%	23 - 22.55%
BOM	35 - 40.23%	5 - 33.34%	40 - 39.22%
EXCELENTE	12 - 13.80%	4 - 26.67%	16 - 15.69%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Questionou-se na pesquisa sobre a comunicação na Unemat em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos(as) (Tabela 34). Observa-se nas respostas que 70,44% dos discentes e 73,35% dos docentes avaliam essa questão como suficiente, bom ou excelente. A coordenação de curso, assim como outros órgãos da Universidade tem buscado adequar a linguagem da comunicação, ao público especialmente dos estudantes, para que possam ter acesso de forma mais facilitada. Os demais dados apresentados apontam para melhoria constante em relação à questão.

Tabela 34: Avaliação sobre a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos(as)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 3.45%	0 - 0.00%	3 - 2.95%
INSUFICIENTE	19 - 21.84%	4 - 26.67%	23 - 22.55%
SUFICIENTE	31 - 35.64%	2 - 13.34%	33 - 32.36%
BOM	24 - 27.59%	5 - 33.34%	29 - 28.44%
EXCELENTE	10 - 11.50%	4 - 26.67%	14 - 13.73%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Por fim, o último questionamento dentro da dimensão “comunicação com a sociedade”, tratou sobre as informações postadas no sítio eletrônico da Universidade (Tabela 35). Entre os respondentes discentes, sendo 68,98% e 86,68% dos docentes avaliam de forma a ser suficiente, bom ou excelente essa comunicação. Como na tabela anterior, a melhoria precisa ser contínua ao tratar-se sobre a comunicação.

Tabela 35: Avaliação sobre a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	9 - 10.35%	0 - 0.00%	9 - 8.83%
INSUFICIENTE	18 - 20.69%	2 - 13.34%	20 - 19.61%
SUFICIENTE	32 - 36.79%	4 - 26.67%	36 - 35.30%
BOM	21 - 24.14%	5 - 33.34%	26 - 25.50%
EXCELENTE	7 - 8.05%	4 - 26.67%	11 - 10.79%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A dimensão 9 (Eixo 3) trouxe aspectos relacionados às políticas que são direcionadas no atendimento aos estudantes, sendo: a acessibilidade curricular; concessão de bolsas e recepção aos mesmos.

O item política de acessibilidade curricular ao estudante (Tabela 36), apresenta fragilidade na percepção dos estudantes (71,28%), sendo que 36,79% não soube responder e 34,49% julgou insuficiente. Da mesma forma, 20% dos docentes respondeu não saber e 33,34% indicou como insuficiente. Esse quantitativo, em parte se justifica pelo fato de não termos no curso estudantes com tais demandas, não havendo protocolo de requerimento. Faz-se necessário que haja amplo conhecimento entre a comunidade acadêmica sobre as políticas de acessibilidade ofertadas. Salienta-se que as mesmas são disponibilizadas no *site* da Universidade.

Tabela 36: Avaliação das políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braille, entre outros)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	32 - 36.79%	3 - 20.00%	35 - 34.32%
INSUFICIENTE	30 - 34.49%	5 - 33.34%	35 - 34.32%
SUFICIENTE	15 - 17.25%	1 - 6.67%	16 - 15.69%
BOM	9 - 10.35%	4 - 26.67%	13 - 12.75%
EXCELENTE	1 - 1.15%	2 - 13.34%	3 - 2.95%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Quanto às políticas em relação a concessão de bolsas, monitoria, alimentação e outros (Tabela 37), a avaliação demonstrou fragilidade, sendo apontada por 50,58% dos estudantes. Todavia 86,68% dos docentes avaliaram como suficiente, bom ou excelente. Ao ingressarem na Universidade, os estudantes recebem todas as informações em relação às bolsas e auxílios ofertados, na semana de recepção e acolhimento. Uma das características das pessoas matriculadas no Curso de Administração, é o alto grau de empregabilidade, ocasionando na não adesão às bolsas e auxílios. Os editais de adesão são publicados nos meios eletrônicos da Universidade e do Curso. Essa divulgação precisa ser constante.

Tabela 37: Avaliação das políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outros)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	18 - 20.69%	0 - 0.00%	18 - 17.65%
INSUFICIENTE	26 - 29.89%	2 - 13.34%	28 - 27.46%
SUFICIENTE	25 - 28.74%	5 - 33.34%	30 - 29.42%
BOM	15 - 17.25%	5 - 33.34%	20 - 19.61%
EXCELENTE	3 - 3.45%	3 - 20.00%	6 - 5.89%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Quanto às políticas de recepção ao estudante (Tabela 38) os dados apresentados apontam que 64,38% dos estudantes e 86,68% dos docentes avaliam de forma satisfatória, como suficiente, bom ou excelente. A recepção e acolhida dos ingressantes se dá, no *campus*, de forma integrada, com a participação dos estudantes dos 4 cursos. Momento em que se oportuniza aos estudantes atividades de integração; apresentação dos membros da gestão; breve apresentação da Universidade de forma geral e do *campus*; principais resoluções e normativas; bolsas e auxílios; tour pelo espaço físico, dentre outros. Na agenda ainda consta momento específico dos estudantes de cada curso com a coordenação do mesmo para tratar das suas particularidades. Adotou-se ainda, no Curso de Administração, uma rotina com relação ao acolhimento dos estudantes veteranos no início de cada ano letivo. Os dados apontados como insuficiente (35,64%) entre os estudantes sugerem estratégias diferenciadas de acolhimento e de forma continuada.

Tabela 38: Avaliação das políticas de recepção ao estudante

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	31 - 35.64%	2 - 13.34%	33 - 32.36%
SUFICIENTE	25 - 28.74%	5 - 33.34%	30 - 29.42%
BOM	24 - 27.59%	3 - 20.00%	27 - 26.48%
EXCELENTE	7 - 8.05%	5 - 33.34%	12 - 11.77%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A dimensão 5 (Eixo 4) tratou especificamente sobre a capacitação e formação continuada dos docentes e as políticas de qualificação.

Com relação às políticas de pessoal, primeiramente os docentes foram questionados sobre a capacitação e formação continuada do corpo docente na Universidade (Tabela 39), em que 53,34% dos docentes demonstrou ser insuficiente

ou não saber. A capacitação assim como a formação continuada são importantes na busca pela melhoria contínua dos cursos. A questão do *campus* possuir um quantitativo significativo de docentes em regime de interinidade, justifica em parte os dados, pois interfere de forma negativa em relação a este ponto de avaliação, em que sempre há rupturas quanto a essa capacitação e formação.

Tabela 39: Avaliação com relação à política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
INSUFICIENTE	6 - 40.00%	6 - 40.00%
SUFICIENTE	1 - 6.67%	1 - 6.67%
BOM	4 - 26.67%	4 - 26.67%
EXCELENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Na sequência, buscou-se conhecer sobre a satisfação dos docentes em relação às políticas de qualificação (Tabela 40). Constata-se que 46,68% dos docentes respondeu não saber ou insuficiente. Salienta-se que na Universidade, tais políticas na legislação, aplicam-se ao corpo docente efetivo e, no curso há um quantitativo significativo de docentes em regime de interinidade.

Tabela 40: Grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
INSUFICIENTE	5 - 33.34%	5 - 33.34%
SUFICIENTE	1 - 6.67%	1 - 6.67%
BOM	3 - 20.00%	3 - 20.00%
EXCELENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Na dimensão 6 (Eixo 4) buscou-se sobre o nível de conhecimento dos participantes, assim como satisfação em relação aos órgãos com função de gestão dentro da Universidade.

Com relação às políticas e ações desenvolvidas pelas Pró-reitorias de organização e gestão dentro da Universidade, (Tabelas 41, 42 e 43), uma grande porcentagem dos docentes respondeu não saber e insuficiente. Faz-se importante que os servidores conheçam as políticas da Instituição, mesmo aquelas que não possuem ligação direta com o fazer do ensino, pesquisa e extensão, mas que atuam no suporte a efetividade das atividades acadêmicas de forma geral.

Tabela 41: Nível de conhecimento dos docentes quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Administração

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
BOM	5 - 33.34%	5 - 33.34%
EXCELENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Tabela 42: Nível de conhecimento dos docentes quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Gestão Financeira

	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 – 20.00%	3 – 20.00%
INSUFICIENTE	3 – 20.00%	3 – 20.00%
SUFICIENTE	3 – 20.00%	3 – 20.00%
BOM	3 – 20.00%	3 – 20.00%
EXCELENTE	3 – 20.00%	3 – 20.00%
TOTAL	15 – 100.00%	15 – 100.00%

Tabela 43: Nível de conhecimento dos docentes quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria Planejamento e Tecnologia da Informação

	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 – 13.34%	2 – 13.34%
INSUFICIENTE	4 – 26.67%	4 – 26.67%
SUFICIENTE	1 – 6.67%	1 – 6.67%
BOM	6 – 40.00%	6 – 40.00%
EXCELENTE	2 – 13.34%	2 – 13.34%
TOTAL	15 – 100.00%	15 – 100.00%

Os discentes foram questionados em relação a sua satisfação quanto ao desempenho da coordenação com o objetivo de melhoria da qualidade (Tabela 44). Dos respondentes, 75,88% pontuou ser suficiente, bom ou excelente. Faz-se necessário enfatizar que a atualização do PPC do Curso que entrou em vigência em 2023, apresenta em sua concepção, melhorias significativas para o curso, que serão visualizadas em seus desdobramentos, a médio e longo prazo. A melhoria contínua é sempre um desafio para a gestão, a qual deve ficar atenta e articular seu desenvolvimento juntamente com a comunidade acadêmica.

Tabela 44: Grau de satisfação dos discentes em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 – 3.45%	3 – 3.45%
INSUFICIENTE	18 – 20.69%	18 – 20.69%
SUFICIENTE	34 – 39.09%	34 – 39.09%
BOM	26 – 29.89%	26 – 29.89%
EXCELENTE	6 – 6.90%	6 – 6.90%
TOTAL	87 – 100.00%	87 – 100.00%

A pesquisa buscou conhecer o grau de satisfação em relação ao desempenho do Diretório Central dos Estudantes/DCE (Tabela 45). Assim, 40,24% dos discentes colocou não saber ou insuficiente.

Tabela 45: Grau de satisfação dos estudantes em relação ao desempenho do Diretório Central dos Estudantes-DCE

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	19 – 21.84%	19 – 21.84%
INSUFICIENTE	16 – 18.40%	16 – 18.40%
SUFICIENTE	23 – 26.44%	23 – 26.44%
BOM	23 – 26.44%	23 – 26.44%
EXCELENTE	6 – 6.90%	6 – 6.90%
TOTAL	87 – 100.00%	87 – 100.00%

Os docentes avaliaram o desempenho do coordenador de curso com vistas a melhoria do mesmo (Tabela 46). Dos respondentes, 86,68% pontuaram como suficiente, bom ou excelente. A melhoria do curso deve ser sempre uma busca constante para a gestão, ao tempo em que é um grande desafio.

Tabela 46: Grau de satisfação dos docentes em relação ao desempenho dos(as) coordenador(es/as) para a melhoria do(os) curso(s)

	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 – 0.00%	0 – 0.00%
INSUFICIENTE	2 – 13.34%	2 – 13.34%
SUFICIENTE	4 – 26.67%	4 – 26.67%
BOM	5 – 33.34%	5 – 33.34%
EXCELENTE	4 – 26.67%	4 – 26.67%
TOTAL	15 – 100.00%	15 – 100.00%

Em relação ao funcionamento dos Colegiados (Tabela 47), 40% dos docentes respondeu não saber ou insuficiente. Cabe enfatizar que no *campus*, para apreciar as matérias pedagógicas e administrativas, existem os Colegiados de Faculdade e o Regional.

Tabela 47: Grau de satisfação dos docentes em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) que atua

	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 – 6.67%	1 – 6.67%
INSUFICIENTE	5 – 33.34%	5 – 33.34%
SUFICIENTE	3 – 20.00%	3 – 20.00%
BOM	3 – 20.00%	3 – 20.00%
EXCELENTE	3 – 20.00%	3 – 20.00%
TOTAL	15 – 100.00%	15 – 100.00%

Ao serem questionados quanto ao funcionamento e atuação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) (Tabela 48), 50,58% dos discentes e 46,67% dos docentes colocaram não saber ou insuficiente. Pelo grau de importância da CPA para os cursos, é importante que haja, primeiramente, amplo conhecimento de seus processos e ações.

Tabela 48: Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	36 - 41.38%	4 - 26.67%	40 - 39.22%
INSUFICIENTE	8 - 9.20%	3 - 20.00%	11 - 10.79%
SUFICIENTE	24 - 27.59%	2 - 13.34%	26 - 25.50%
BOM	17 - 19.55%	3 - 20.00%	20 - 19.61%
EXCELENTE	2 - 2.30%	3 - 20.00%	5 - 4.91%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Em relação à questão apresentada sobre o funcionamento e atuação do Colegiado de Curso (Tabela 49), 40,84% dos discentes respondeu não saber ou insuficiente. Justifica-se pelo fato de não haver Colegiado de Curso devido ao curso não possuir quantitativo efetivo o suficiente para sua composição. No *campus* estão constituídos os Colegiados de Faculdade e o Regional.

Tabela 49: Grau de satisfação dos discentes em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	16 - 18.40%	16 - 18.40%
INSUFICIENTE	19 - 21.84%	19 - 21.84%
SUFICIENTE	29 - 33.34%	29 - 33.34%
BOM	21 - 24.14%	21 - 24.14%
EXCELENTE	2 - 2.30%	2 - 2.30%
TOTAL	87 - 100.00%	87 - 100.00%

Os participantes foram questionados em relação a satisfação sobre o funcionamento e atuação dos Conselhos da Instituição, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) (Tabela 50) e Conselho Universitário (CONSUNI) (Tabela 51). Quanto ao CONEPE, 51,74% dos discentes responderam não saber ou insuficiente, já 66.67% dos docentes respondeu ser suficiente, bom ou excelente. Em relação ao CONSUNI, 64,38% dos discentes responderam como suficiente, bom ou excelente e 46,67% dos docentes como não saber ou insuficiente. Por meio dos Conselhos se dá a participação democrática das categorias docente, discente e técnico administrativa, na construção e desenvolvimento da Universidade. Assim a comunidade acadêmica precisa estar ciente sobre seu funcionamento e atuação. Está disponível no *site*, na página dos Conselhos, o calendário de reuniões e suas respectivas pautas. Também os períodos de eleições para escolha de seus membros são divulgados entre a comunidade acadêmica. Os dados apontam para uma maior sensibilização, especialmente dos discentes, para o acompanhamento das atividades dos Conselhos e para estarem melhor articulados com seus representantes.

Tabela 50: Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	33 - 37.94%	3 - 20.00%	36 - 35.30%
INSUFICIENTE	12 - 13.80%	2 - 13.34%	14 - 13.73%
SUFICIENTE	24 - 27.59%	4 - 26.67%	28 - 27.46%
BOM	15 - 17.25%	3 - 20.00%	18 - 17.65%
EXCELENTE	3 - 3.45%	3 - 20.00%	6 - 5.89%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Tabela 51: Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	39 - 44.83%	4 - 26.67%	43 - 42.16%
INSUFICIENTE	17 - 19.55%	3 - 20.00%	20 - 19.61%
SUFICIENTE	19 - 21.84%	3 - 20.00%	22 - 21.57%
BOM	10 - 11.50%	3 - 20.00%	13 - 12.75%
EXCELENTE	2 - 2.30%	2 - 13.34%	4 - 3.93%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Ao serem questionados a respeito do grau de satisfação quanto ao modelo de tomada de decisão na Universidade (Tabela 52), 40% dos docentes respondeu não saber ou insuficiente.

Tabela 52: Grau de satisfação dos docentes em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
BOM	3 - 20.00%	3 - 20.00%
EXCELENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Quanto à participação dos discentes nos órgãos de gestão da Unemat (Tabela 53), 52,88% dos discentes respondeu não saber ou insuficiente. Nos Conselhos da Universidade há representantes eleitos, nas categorias docente, discente e técnico administrativo, oportunizando aos mesmos a participação democrática na apreciação das matérias e no contínuo aperfeiçoamento e qualidade dos processos, especialmente em relação ao ensino, pesquisa e extensão. Assim, faz-se necessário que haja amplo conhecimento por todos os discentes sobre as formas de participação nesses Conselhos.

Tabela 53: Grau de satisfação em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	28 - 32.19%	28 - 32.19%
INSUFICIENTE	18 - 20.69%	18 - 20.69%
SUFICIENTE	19 - 21.84%	19 - 21.84%
BOM	19 - 21.84%	19 - 21.84%
EXCELENTE	3 - 3.45%	3 - 3.45%
TOTAL	87 - 100.00%	87 - 100.00%

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Na dimensão 10 (Eixo 4) ao avaliarem sobre a sustentabilidade financeira da Universidade com foco na continuidade da oferta de educação superior, especialmente no que se refere a aplicação de recursos e programas voltados para o ensino, pesquisa e extensão (Tabela 54), uma grande porcentagem, sendo 44,84% dos discentes e 46,67% dos docentes respondeu ser insuficiente ou não saber.

Tabela 54: Avaliação com relação a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11 - 12.65%	3 - 20.00%	14 - 13.73%
INSUFICIENTE	28 - 32.19%	4 - 26.67%	32 - 31.38%
SUFICIENTE	20 - 22.99%	3 - 20.00%	23 - 22.55%
BOM	19 - 21.84%	2 - 13.34%	21 - 20.59%
EXCELENTE	9 - 10.35%	3 - 20.00%	12 - 11.77%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Na dimensão 7 (Eixo 5) aplicou - se questões que versaram sobre o espaço da biblioteca; laboratórios; salas de aula; áreas de convivência, esporte e lazer; quanto a infraestrutura (recursos, ambiência e estrutura física).

A pesquisa iniciou com questionamentos quanto à biblioteca, sendo a primeira questão referente ao horário de atendimento (Tabela 55). Os horários de atendimento no espaço físico da biblioteca ocorrem hoje, no período matutino (07h00min às 11h00min); período vespertino (13h00min as 17h00min) e período noturno (18h00min as 22h00min). Observa-se disponibilidades dos horários, em todos os períodos de

aula, em que um público de 80,02% dos docentes e 65,53% dos discentes coloca como bom, excelente ou suficiente.

Tabela 55: Avaliação da biblioteca física da UNEMAT quanto ao horário de atendimento

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7 – 8.05%	0 – 0.00%	7 – 6.87%
INSUFICIENTE	23 – 26.44%	3 – 20.00%	26 – 25.50%
SUFICIENTE	29 – 33.34%	2 – 13.34%	31 – 30.40%
BOM	22 – 25.29%	5 – 33.34%	27 – 26.48%
EXCELENTE	6 – 6.90%	5 – 33.34%	11 – 10.79%
TOTAL	87 – 85.30%	15 – 14.71%	102 – 100.00%

Quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade na biblioteca (Tabela 56), assim como limpeza e manutenção do ambiente (Tabela 57), os respondentes, sendo a maioria, avaliou como suficiente, bom ou excelente.

Tabela 56: Avaliação da biblioteca física da UNEMAT quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	8 – 9.20%	0 – 0.00%	8 – 7.85%
INSUFICIENTE	10 – 11.50%	0 – 0.00%	10 – 9.81%
SUFICIENTE	16 – 18.40%	2 – 13.34%	18 – 17.65%
BOM	36 – 41.38%	7 – 46.67%	43 – 42.16%
EXCELENTE	17 – 19.55%	6 – 40.00%	23 – 22.55%
TOTAL	87 – 85.30%	15 – 14.71%	102 – 100.00%

Tabela 57: Avaliação da biblioteca na UNEMAT quanto a limpeza e manutenção do ambiente

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	8 – 9.20%	0 – 0.00%	8 – 7.85%
INSUFICIENTE	4 – 4.60%	0 – 0.00%	4 – 3.93%
SUFICIENTE	15 – 17.25%	2 – 13.34%	17 – 16.67%
BOM	36 – 41.38%	6 – 40.00%	42 – 41.18%
EXCELENTE	24 – 27.59%	7 – 46.67%	31 – 30.40%
TOTAL	87 – 85.30%	15 – 14.71%	102 – 100.00%

Por fim, o último questionamento sobre a biblioteca, versou quanto ao acervo de periódicos, tanto no espaço físico como virtual (Tabela 58). Verifica-se que um quantitativo de 85,08% dos discentes e 86,68% dos docentes avaliou como suficiente, bom ou excelente.

Tabela 58: Avaliação da biblioteca física e virtual da UNEMAT quanto ao: acervo de periódicos e livros do seu curso

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6 – 6.90%	0 – 0.00%	6 – 5.89%
INSUFICIENTE	7 – 8.05%	2 – 13.34%	9 – 8.83%
SUFICIENTE	24 – 27.59%	7 – 46.67%	31 – 30.40%
BOM	34 – 39.09%	2 – 13.34%	36 – 35.30%
EXCELENTE	16 – 18.40%	4 – 26.67%	20 – 19.61%
TOTAL	87 – 85.30%	15 – 14.71%	102 – 100.00%

Quanto aos laboratórios de atividades específicas do curso (Tabela 59), o Curso de Administração conta apenas com o laboratório de informática, local em que são desenvolvidas as aulas de Simulação Empresarial, por meio de programa específico e os créditos práticos de alguns componentes. Isso justifica uma grande concentração das respostas está entre não saber, insuficiente e apenas suficiente.

Assim, supõe-se que as respostas contidas nas tabelas de n. 60 a n. 63 tratam do laboratório de informática.

Tabela 59: Avaliação da qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	10 – 11.50%	2 – 13.34%	12 – 11.77%
INSUFICIENTE	24 – 27.59%	7 – 46.67%	31 – 30.40%
SUFICIENTE	21 – 24.14%	3 – 20.00%	24 – 23.53%
BOM	27 – 31.04%	3 – 20.00%	30 – 29.42%
EXCELENTE	5 – 5.75%	0 – 0.00%	5 – 4.91%
TOTAL	87 – 85.30%	15 – 14.71%	102 – 100.00%

Quando tratado sobre a limpeza do ambiente e dos equipamentos do laboratório (Tabela 60), a maioria dos discentes, sendo 86,23% respondeu ser suficiente, bom ou excelente.

Tabela 60: Avaliação dos laboratórios quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7 – 8.05%	7 – 8.05%
INSUFICIENTE	5 – 5.75%	5 – 5.75%
SUFICIENTE	25 – 28.74%	25 – 28.74%
BOM	33 – 37.94%	33 – 37.94%
EXCELENTE	17 – 19.55%	17 – 19.55%
TOTAL	87 – 100.00%	87 – 100.00%

Na avaliação dos docentes, quanto à manutenção dos equipamentos do laboratório (Tabela 61), 73,34% julgou ser suficiente, bom ou excelente. O quantitativo isolado que avaliou a categoria insuficiente aponta para a necessidade contínua de manutenção dos equipamentos.

Tabela 61: Avaliação dos laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos

	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 – 6.67%	1 – 6.67%
INSUFICIENTE	3 – 20.00%	3 – 20.00%
SUFICIENTE	5 – 33.34%	5 – 33.34%
BOM	6 – 40.00%	6 – 40.00%
EXCELENTE	0 – 0.00%	0 – 0.00%
TOTAL	15 – 100.00%	15 – 100.00%

Já na avaliação dos discentes, quanto à manutenção dos equipamentos (Tabela 62), um quantitativo menor avaliou como suficiente, bom ou excelente, sendo 62,08%, enquanto que 24,14% avaliou como insuficiente. Aqui aparece 13,80% dos estudantes que não souberam responder.

Tabela 62: Avaliação dos laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos de seu curso

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	12 – 13.80%	12 – 13.80%
INSUFICIENTE	21 – 24.14%	21 – 24.14%
SUFICIENTE	23 – 26.44%	23 – 26.44%
BOM	28 – 32.19%	28 – 32.19%
EXCELENTE	3 – 3.45%	3 – 3.45%
TOTAL	87 – 100.00%	87 – 100.00%

Quanto ao laboratório no que diz respeito à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade (Tabela 63), a maioria dos respondentes, sendo 81,62% dos discentes e 60,01% dos docentes, avaliou como sendo suficiente, bom ou excelente.

Tabela 63: Avaliação dos laboratórios quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	8 – 9.20%	1 – 6.67%	9 – 8.83%
INSUFICIENTE	8 – 9.20%	5 – 33.34%	13 – 12.75%
SUFICIENTE	15 – 17.25%	2 – 13.34%	17 – 16.67%
BOM	37 – 42.53%	6 – 40.00%	43 – 42.16%
EXCELENTE	19 – 21.84%	1 – 6.67%	20 – 19.61%
TOTAL	87 – 85.30%	15 – 14.71%	102 – 100.00%

Quanto ao espaço das salas de aula, os respondentes avaliaram de forma positiva, havendo concentração maior entre as categorias bom ou excelente, em relação a limpeza e manutenção do ambiente (Tabela 64), sendo 72,42% dos discentes e 93,34% dos docentes e, em relação à ventilação, conforto térmico, dimensão acústica e acessibilidade (Tabela 65), foram 72,42% dos discentes e 66,68% dos docentes.

Tabela 64: Avaliação das salas de aula quanto à limpeza e manutenção do ambiente

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	6 - 6.90%	0 - 0.00%	6 - 5.89%
SUFICIENTE	18 - 20.69%	1 - 6.67%	19 - 18.63%
BOM	36 - 41.38%	9 - 60.00%	45 - 44.12%
EXCELENTE	27 - 31.04%	5 - 33.34%	32 - 31.38%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Tabela 65: Avaliação das salas de aula quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	6 - 6.90%	1 - 6.67%	7 - 6.87%
SUFICIENTE	18 - 20.69%	4 - 26.67%	22 - 21.57%
BOM	38 - 43.68%	5 - 33.34%	43 - 42.16%
EXCELENTE	25 - 28.74%	5 - 33.34%	30 - 29.42%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Observa-se a seguir, (Tabela 66) que em relação aos recursos didáticos disponíveis em sala, que a maioria dos docentes 80,01% julga ser suficiente, bom ou excelente. O mesmo ocorre quando se questiona os estudantes (Tabela 67). Embora 78,17% pontuem como suficiente, bom ou excelente, há um quantitativo que diz ser insuficiente.

Tabela 66: Avaliação das salas de aula quanto aos recursos didáticos disponíveis

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
BOM	7 - 46.67%	7 - 46.67%
EXCELENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Tabela 67: Avaliação dos recursos didáticos disponíveis a seu curso

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 4.60%	4 - 4.60%
INSUFICIENTE	15 - 17.25%	15 - 17.25%
SUFICIENTE	21 - 24.14%	21 - 24.14%
BOM	40 - 45.98%	40 - 45.98%
EXCELENTE	7 - 8.05%	7 - 8.05%
TOTAL	87 - 100.00%	87 - 100.00%

Na sequência são abordadas questões em relação ao ambiente interno da Instituição (*campus* e/ou curso). Primeiramente os docentes foram indagados quanto à área de convivência/acessibilidade (Tabela 68). Entre suficiente, bom e excelente foi apontado por 66,68% dos respondentes e um número significativo pontuou como insuficiente, sendo 33,34%.

Tabela 68: Avaliação do ambiente interno da UNEMAT quanto a área de convivência/acessibilidade

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	5 - 33.34%	5 - 33.34%
SUFICIENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
BOM	6 - 40.00%	6 - 40.00%
EXCELENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Na avaliação dos discentes, quanto a área de convivência/acessibilidade de seu curso (Tabela 69), divergiu do ponto de vista dos docentes, em que 83,92% colocou como sendo suficiente, bom ou excelente as demandas e apenas 13,80% como insuficiente.

Tabela 69: Avaliação do ambiente interno da UNEMAT quanto a área de convivência/acessibilidade de seu curso

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 2.30%	2 - 2.30%
INSUFICIENTE	12 - 13.80%	12 - 13.80%
SUFICIENTE	30 - 34.49%	30 - 34.49%
BOM	36 - 41.38%	36 - 41.38%
EXCELENTE	7 - 8.05%	7 - 8.05%
TOTAL	87 - 100.00%	87 - 100.00%

Ao tratar a pesquisa, da iluminação no *campus* (Tabela 70), a avaliação foi positiva, suficiente, bom ou excelente, pela maioria dos respondentes, sendo 86,38% dos discentes e 93,34% dos docentes.

Tabela 70: Avaliação do ambiente interno da UNEMAT quanto à iluminação

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 1.15%	0 - 0.00%	1 - 0.99%
INSUFICIENTE	11 - 12.65%	1 - 6.67%	12 - 11.77%
SUFICIENTE	18 - 20.69%	4 - 26.67%	22 - 21.57%
BOM	40 - 45.98%	6 - 40.00%	46 - 45.10%
EXCELENTE	17 - 19.55%	4 - 26.67%	21 - 20.59%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Em relação ao espaço esportivo/acessibilidade no *campus* (Tabela 71), um número significativo de discentes e docentes avaliou como sendo insuficiente (44,12%) e como suficiente apenas (20,59%). Salienta-se que neste ano de 2024 iniciou-se a construção de um espaço esportivo no *campus* a partir da utilização de uma ampla área central que se encontrava ociosa. Será ofertado local para jogos de tabuleiro, mesas de ping-pong e quadra poliesportiva.

Tabela 71: Avaliação do ambiente interno da UNEMAT quanto ao espaço esportivo/acessibilidade

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	12 – 13.80%	0 – 0.00%	12 – 11.77%
INSUFICIENTE	38 – 43.68%	7 – 46.67%	45 – 44.12%
SUFICIENTE	18 – 20.69%	3 – 20.00%	21 – 20.59%
BOM	15 – 17.25%	5 – 33.34%	20 – 19.61%
EXCELENTE	4 – 4.60%	0 – 0.00%	4 – 3.93%
TOTAL	87 – 85.30%	15 – 14.71%	102 – 100.00%

Quando questionados em relação a segurança do ambiente interno do campus (Tabela 72), 70,13% dos discentes e 73,35% dos docentes disseram ser suficiente, bom ou excelente. Observa-se neste caso, um número expressivo que julga ser insuficiente.

Tabela 72: Avaliação do ambiente interno da UNEMAT quanto à segurança

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 – 3.45%	0 – 0.00%	3 – 2.95%
INSUFICIENTE	23 – 26.44%	4 – 26.67%	27 – 26.48%
SUFICIENTE	29 – 33.34%	2 – 13.34%	31 – 30.40%
BOM	24 – 27.59%	7 – 46.67%	31 – 30.40%
EXCELENTE	8 – 9.20%	2 – 13.34%	10 – 9.81%
TOTAL	87 – 85.30%	15 – 14.71%	102 – 100.00%

Quanto à sinalização dos setores, no campus (Tabela 73), 70,13% dos respondentes discentes avaliou como suficiente, bom ou excelente e 86,68% dos docentes. Verifica-se que 25,29% dos discentes avalia como insuficiente.

Tabela 73: Avalia do ambiente interno da UNEMAT quanto à sinalização dos setores

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 – 4.60%	0 – 0.00%	4 – 3.93%
INSUFICIENTE	22 – 25.29%	2 – 13.34%	24 – 23.53%
SUFICIENTE	33 – 37.94%	4 – 26.67%	37 – 36.28%
BOM	24 – 27.59%	7 – 46.67%	31 – 30.40%
EXCELENTE	4 – 4.60%	2 – 13.34%	6 – 5.89%
TOTAL	87 – 85.30%	15 – 14.71%	102 – 100.00%

O espaço do auditório também foi avaliado quanto a ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade (Tabela 74). Na somatória dos respondentes, 78,44% avaliou como sendo suficiente, bom ou excelente, e 18,63% como insuficiente. O auditório comporta a alocação de mais ou menos 220 cadeiras, espaço para atender atividades de somente um curso por vez, o que compromete atividades integrativas ou atender um número maior de membros da comunidade externa.

Tabela 74: Avaliação do auditório quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade.

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 – 3.45%	0 – 0.00%	3 – 2.95%
INSUFICIENTE	16 – 18.40%	3 – 20.00%	19 – 18.63%
SUFICIENTE	13 – 14.95%	5 – 33.34%	18 – 17.65%
BOM	41 – 47.13%	3 – 20.00%	44 – 43.14%
EXCELENTE	14 – 16.10%	4 – 26.67%	18 – 17.65%
TOTAL	87 – 85.30%	15 – 14.71%	102 – 100.00%

Por fim, foi investigado também sobre a limpeza, conservação e acessibilidade dos banheiros do *campus* (Tabela 75). Os discentes e docentes, sendo 66,69% avaliaram como suficiente, bom ou excelente. Todavia um número também expressivo, 32,36% avaliou como insuficiente.

Tabela 75: Avaliação dos banheiros quanto à limpeza/conservação/acessibilidade

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 1.15%	0 - 0.00%	1 - 0.99%
INSUFICIENTE	29 - 33.34%	4 - 26.67%	33 - 32.36%
SUFICIENTE	24 - 27.59%	2 - 13.34%	26 - 25.50%
BOM	25 - 28.74%	6 - 40.00%	31 - 30.40%
EXCELENTE	8 - 9.20%	3 - 20.00%	11 - 10.79%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

Este Eixo aborda sobre a avaliação de docentes e estudantes sobre 44 componentes curriculares constantes na Matriz Curricular do Curso. Assim, o resultado total refere-se à resposta de cada participante em relação aos componentes em que estava matriculado no período de aplicação da pesquisa e, igualmente, a quantidade de componentes em que o docente estava lotado no período.

Investigou-se, primeiramente, sobre a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas nas disciplinas (Tabela 76). Constatou-se que em 93,11% das disciplinas isso ocorre, na visão do docente, sendo avaliado como suficiente, bom e excelente essa articulação. Quanto aos estudantes, responderam que em 87,18% das disciplinas é suficiente, bom e excelente.

Tabela 76: Articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas nas disciplinas

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 1.73%	27 - 5.10%	28 – 4.76%
INSUFICIENTE	3 - 5.18%	41 - 7.74%	44- 7.48%
SUFICIENTE	12 - 20.69%	107 - 20.19%	119 – 20.23%
BOM	24 - 41.38%	190 - 35.85%	214 – 36.39%
EXCELENTE	18 - 31.04%	165 - 31.14%	183 – 31.12%
TOTAL	58 - 100.00%	530 - 100.00%	588 - 100.00%

Quanto à avaliação sobre a metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina (Tabela 77), foi questionado aos docentes se esta, os desafia a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas. Entre suficiente, bom e excelente, isso ocorre em 96,56% das disciplinas. Já a mesma questão, na visão dos estudantes, colocaram que em 88.48% das disciplinas isso ocorre.

Tabela 77: avaliação sobre a metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 1.73%	24 - 4.54%	25 – 4.25%
INSUFICIENTE	1 - 1.73%	37 - 7.00%	38- 6.47%
SUFICIENTE	9 - 15.52%	111 - 20.99%	120 – 20.44%
BOM	29 - 50.00%	200 - 37.81%	229 – 39.01%
EXCELENTE	18 - 31.04%	157 - 29.68%	175– 29.81%
TOTAL	58 - 100.00%	529 - 100.00%	587- 100.00%

Questionou-se aos docentes como avaliam a participação dos alunos nas aulas, se levantam questionamentos e tiram dúvidas (Tabela 78). Colocaram que em 84,50% das disciplinas isso ocorre, sendo avaliado como suficiente, bom e excelente.

Tabela 78: Avaliação sobre a participação dos alunos nas aulas

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 3.45%	2 - 3.45%
INSUFICIENTE	7 - 12.07%	7 - 12.07%
SUFICIENTE	15 - 25.87%	15 - 25.87%
BOM	23 - 39.66%	23 - 39.66%
EXCELENTE	11 - 18.97%	11 - 18.97%
TOTAL	58 - 100.00%	58 - 100.00%

Os estudantes foram indagados sobre a relação professor-aluno ao longo da disciplina, se os docentes os estimularam a estudar e aprender (Tabela 79). Nesse contexto, os estudantes enfatizaram como suficiente, bom excelente em 87.56% das disciplinas.

Tabela 79: Avaliação sobre a relação professor-aluno ao longo da disciplina, se os docentes estimularam a estudar e aprender

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	28 - 5.29%	28 - 5.29%
INSUFICIENTE	38 - 7.17%	38 - 7.17%
SUFICIENTE	109 - 20.57%	109 - 20.57%
BOM	178 - 33.59%	178 - 33.59%
EXCELENTE	177 - 33.40%	177 - 33.40%
TOTAL	530 - 100.00%	530 - 100.00%

Quanto às avaliações da aprendizagem realizadas nas disciplinas, foi questionado se estas foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores (Tabela 80). Assim, foi colocado pelos estudantes que em 87,37% das disciplinas é suficiente, bom e excelente.

Tabela 80: Avaliações da aprendizagem realizadas nas disciplinas

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	27 - 5.10%	27 - 5.10%
INSUFICIENTE	40 - 7.55%	40 - 7.55%
SUFICIENTE	106 - 20.00%	106 - 20.00%
BOM	183 - 34.53%	183 - 34.53%
EXCELENTE	174 - 32.84%	174 - 32.84%
TOTAL	530 - 100.00%	530 - 100.00%

Os docentes ao avaliarem o cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos (Tabela 81), colocaram que em 86,22% das disciplinas é suficiente, bom e excelente.

Tabela 81: Avaliações do docente quanto ao cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 3.45%	2 - 3.45%
INSUFICIENTE	6 - 10.35%	6 - 10.35%
SUFICIENTE	18 - 31.04%	18 - 31.04%
BOM	25 - 43.11%	25 - 43.11%
EXCELENTE	7 - 12.07%	7 - 12.07%
TOTAL	58 - 100.00%	58 - 100.00%

Os estudantes avaliaram sobre o seu grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas. Nesse sentido, disseram que em 87,75% das disciplinas existe a disponibilidade do professor, sendo suficiente, bom e excelente.

Tabela 82: avaliação dos estudantes sobre o seu grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	22 - 4.16%	22 - 4.16%
INSUFICIENTE	43 - 8.12%	43 - 8.12%
SUFICIENTE	107 - 20.19%	107 - 20.19%
BOM	177 - 33.40%	177 - 33.40%
EXCELENTE	181 - 34.16%	181 - 34.16%
TOTAL	530 - 100.00%	530 - 100.00%

Por fim, neste Eixo, questionou-se aos estudantes como avaliam os planos de ensino apresentados pelos professores, se estes contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos (Tabela 83). Os estudantes pontuaram que em 86,62% isso ocorre, sendo suficiente, bom e excelente.

Tabela 83: Avaliação dos estudantes sobre os planos de ensino apresentados pelos professores.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	31 - 5.85%	31 - 5.85%
INSUFICIENTE	40 - 7.55%	40 - 7.55%
SUFICIENTE	104 - 19.63%	104 - 19.63%
BOM	197 - 37.17%	197 - 37.17%
EXCELENTE	158 - 29.82%	158 - 29.82%
TOTAL	530 - 100.00%	530 - 100.00%

4.7 Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período da Pandemia

Uma vez que o período pandêmico exigiu agilidade e estratégias nunca

antes aplicadas no contexto universitário, a UNEMAT buscou ouvir a comunidade acadêmica também neste sentido. Igualmente, o período gerou desafios aos estudantes. Assim, questionou-se aos docentes, como avaliam a capacidade dos alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia (Tabela 84). A maioria dos respondentes, sendo 46,67% disseram ter sido insuficiente.

Tabela 84: Avaliação dos docentes sobre a capacidade dos alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
INSUFICIENTE	7 - 46.67%	7 - 46.67%
SUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
BOM	1 - 6.67%	1 - 6.67%
EXCELENTE	1 - 6.67%	1 - 6.67%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Quanto à avaliação dos estudantes acerca da didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia (Tabela 85), 50,58% não souberam responder e 25,29% pontuaram ter sido suficiente. Este resultado pode não refletir a realidade, uma vez que uma grande parcela dos estudantes não se matriculara nesse período, por razões diversas.

Tabela 85: Avaliação dos estudantes acerca da didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	44 - 50.58%	44 - 50.58%
INSUFICIENTE	5 - 5.75%	5 - 5.75%
SUFICIENTE	22 - 25.29%	22 - 25.29%
BOM	11 - 12.65%	11 - 12.65%
EXCELENTE	5 - 5.75%	5 - 5.75%
TOTAL	87 - 100.00%	87 - 100.00%

Os docentes foram indagados sobre como avaliam a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos (Tabela 86). Observa-se que 53,35% disseram ter sido suficiente, bom e excelente, enquanto que um número expressivo, 26,67% disse ter sido insuficiente.

Tabela 86: Avaliação sobre a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
INSUFICIENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
SUFICIENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
BOM	2 - 13.34%	2 - 13.34%
EXCELENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Ao ser questionado sobre a qualidade da sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia (Tabela 87), 66,67% dos docentes participantes, enfatizou ter sido suficiente e bom.

Tabela 87: Avaliação do docente quanto a qualidade da sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
INSUFICIENTE	2 - 13.34%	2 - 13.34%
SUFICIENTE	6 - 40.00%	6 - 40.00%
BOM	4 - 26.67%	4 - 26.67%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Quanto à avaliação das ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia (Tabela 88), docentes e estudantes responderam. Destes, 48,28% dos estudantes não soube responder e, 43,69% disseram ter sido suficiente, bom e excelente. Já no grupo docente, 60,01% responderam suficiente, bom e excelente, enquanto que 20% disse ter sido insuficiente.

Tabela 88: Avaliação das ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	42 - 48.28%	3 - 20.00%	45 - 44.12%
INSUFICIENTE	7 - 8.05%	3 - 20.00%	10 - 9.81%
SUFICIENTE	14 - 16.10%	4 - 26.67%	18 - 17.65%
BOM	18 - 20.69%	3 - 20.00%	21 - 20.59%
EXCELENTE	6 - 6.90%	2 - 13.34%	8 - 7.85%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Os estudantes responderam também sobre como avaliam o domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia (Tabela 89). Dentre as respostas, 44,83% não soube responder, enquanto 47,14% classificou como suficiente, bom e excelente. Conforme já pontuado anteriormente, muitos estudantes não se matricularam durante este período.

Tabela 89: Avaliação sobre o domínio dos professores quanto aos recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	39 - 44.83%	39 - 44.83%
INSUFICIENTE	7 - 8.05%	7 - 8.05%
SUFICIENTE	21 - 24.14%	21 - 24.14%
BOM	14 - 16.10%	14 - 16.10%
EXCELENTE	6 - 6.90%	6 - 6.90%
TOTAL	87 - 100.00%	87 - 100.00%

O domínio dos recursos tecnológicos dos estudantes durante as aulas remotas na pandemia, também foi questionado aos docentes (Tabela 90). Dentre as respostas, 26,27% não soube responder, 33,34% optou por insuficiente, enquanto 40,01% disse ser suficiente e bom.

Tabela 90: Avaliação sobre o domínio dos estudantes quanto aos recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
INSUFICIENTE	5 - 33.34%	5 - 33.34%
SUFICIENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
BOM	2 - 13.34%	2 - 13.34%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Docentes e estudantes foram questionados sobre como avaliam os recursos tecnológicos e o acesso à internet que possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto (Tabela 91). Dentre os estudantes, 43,68% disse não saber, 43,69% colocou suficiente, bom e

excelente. Na categoria docente, 20% disse não saber e, igualmente, insuficiente, enquanto que 60,01% respondeu suficiente, bom e excelente.

Tabela 91: Avaliação dos docentes e discentes quanto aos recursos tecnológicos e o acesso à internet que possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	38 - 43.68%	3 - 20.00%	41 - 40.20%
INSUFICIENTE	11 - 12.65%	3 - 20.00%	14 - 13.73%
SUFICIENTE	13 - 14.95%	4 - 26.67%	17 - 16.67%
BOM	18 - 20.69%	2 - 13.34%	20 - 19.61%
EXCELENTE	7 - 8.05%	3 - 20.00%	10 - 9.81%
TOTAL	87 - 85.30%	15 - 14.71%	102 - 100.00%

Solicitou-se aos estudantes para avaliar seu aprendizado durante o ensino remoto na pandemia (Tabela 92). Dos respondentes da pesquisa, 44,83% registrou não saber, 17,25% colocou insuficiente e 37,94% como suficiente, bom e excelente.

Tabela 92: Avaliação sobre o aprendizado dos estudantes durante o ensino remoto na pandemia.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	39 - 44.83%	39 - 44.83%
INSUFICIENTE	15 - 17.25%	15 - 17.25%
SUFICIENTE	21 - 24.14%	21 - 24.14%
BOM	7 - 8.05%	7 - 8.05%
EXCELENTE	5 - 5.75%	5 - 5.75%
TOTAL	87 - 100.00%	87 - 100.00%

Os docentes foram indagados sobre seu domínio quanto aos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de

modo remoto durante a pandemia (Tabela 93). Dos docentes, 60,01% pontuaram como suficiente, bom e excelente, sendo que 20% colocou insuficiente.

Tabela 93: Avaliação dos docentes sobre seu domínio quanto aos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
BOM	4 - 26.67%	4 - 26.67%
EXCELENTE	1 - 6.67%	1 - 6.67%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

Os docentes avaliaram sobre as condições que tiveram de desenvolver seu trabalho de modo remoto durante a pandemia (Tabela 94). Entre as categorias suficiente e bom, 53,34% pontuaram e 26,67% respondeu não saber.

Tabela 94: Avaliação dos docentes sobre as condições que tiveram de desenvolver seu trabalho de modo remoto durante a pandemia

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 26.67%	4 - 26.67%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	7 - 46.67%	7 - 46.67%
BOM	1 - 6.67%	1 - 6.67%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%	15 - 100.00%

A análise realizada, a partir dos 7 eixos propostos, permitiu uma visão abrangente de aspectos importantes da Instituição, *campus* e do Curso de Administração, possibilitando, a partir da socialização e discussão com a comunidade acadêmica, apresentar proposições/ações de melhoria contínua.

5 Ações com Base na Análise

Este item tem como foco, a partir das análises da autoavaliação, que forneceram um diagnóstico do Curso de Administração, descrever as potencialidades, fragilidades do mesmo e apontar proposições/ações visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do Curso.

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Constata-se coerência entre os documentos PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) com as atividades de ensino e extensão. Os documentos foram utilizados na reestruturação do PPC do Curso (2020/2021). A comunidade acadêmica do Curso de Administração é envolvida no processo de autoavaliação.	Os projetos de pesquisa ainda não são desenvolvidos de forma suficiente no Curso, devido ao expressivo quantitativo de docentes interinos. Embora constata-se que a comunidade acadêmica está envolvida no processo de autoavaliação, ainda há pessoas que desconhecem esse processo. Conhecimento insuficiente da comunidade acadêmica, discente e docentes sobre os resultados da autoavaliação.	Fomentar o desenvolvimento de pesquisas. Criação de programas e projetos de pesquisa vinculados ao curso. Manter a comunidade acadêmica sempre atualizada quanto ao processo de autoavaliação. Apresentar o processo de autoavaliação aos estudantes ingressantes, no evento de acolhida e recepção do mesmo e manter uma rotina de informação por meio das reuniões com as lideranças de turma e nos meios de comunicação internos do curso. Socialização com a comunidade acadêmica sobre os resultados da autoavaliação. Realização de reuniões com docentes e estudantes para apresentar as potencialidades e fragilidades levantadas por meio da autoavaliação e conduzir a propostas de melhoria quando couber.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Verifica-se que a comunidade acadêmica tem um bom conhecimento sobre a missão da Universidade. Esta é observada nas	Constata-se que há uma parcela da comunidade acadêmica que desconhece sobre	Promover maior divulgação e acesso aos documentos da Universidade, por meio da apresentação no acolhimento dos ingressantes e pelos canais oficiais (site e redes

	atividades acadêmicas que são desenvolvidas, seja ensino, pesquisa ou extensão. Existe um bom conhecimento da comunidade acadêmica em relação às normas da Universidade. Todavia faz-se necessária observação constante para que sempre esteja de fácil acesso a todos.	os documentos Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT. Uma parcela dos docentes relatou não ter participado da elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT. Justifica-se com relação ao PEP, pelo fato de que a maioria dos docentes do quadro atual de servidores não pertenciam ao quadro de docentes no período da construção do documento.	sociais). Também por meio do diálogo permanente com os líderes de turma. Promover o amplo envolvimento dos docentes de forma constante, para a construção dos planos institucionais.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	As ações afirmativas são bem avaliadas pelos discentes e docentes da Instituição. É reconhecida pelos estudantes e docentes da Universidade, a responsabilidade social que esta desempenha.	Observa-se que uma parcela dos discentes ainda desconhece todas as políticas afirmativas adotadas pela Universidade.	Melhorar o acesso dos estudantes ao conhecimento das políticas afirmativas da Universidade.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	O curso possui em sua matriz curricular o componente de Simulação Empresarial que fortalece as aulas práticas. Também a prática é trabalhada por meio de diversos componentes, assim	Constata-se a partir dos docentes que há fragilidade em relação às políticas de inovação tecnológica e propriedade intelectual.	Melhorar a interlocução institucional com o campus em relação às políticas de inovação tecnológica e propriedade intelectual. Promover o incentivo na criação de projetos de

	como 2 componentes específicos.	Constata-se que não há envolvimento dos estudantes em relação à participação em projetos de pesquisa. Justificado por ser incipiente no curso o desenvolvimento de projetos de pesquisa pelo grande quantitativo de docentes interinos no campus. Constata-se fragilidade em relação às aulas práticas de campo e laboratório. Observa-se que uma parcela dos docentes não sabe ou julga ser insuficiente às políticas de extensão e de pesquisa previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) Os docentes demonstraram não conhecer ou ser insuficiente às políticas praticadas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Justificado pelo fato de ser incipiente o desenvolvimento de pesquisas no campus devido ao grande quantitativo de docentes interinos.	pesquisa pelos docentes para participação dos estudantes. Fortalecer e melhorar desenvolver à prática de aulas campo nos componentes com créditos práticos, sendo a oferta de no mínimo uma aula campo por componente, no semestre letivo. Fortalecer o uso do laboratório de informática quanto a adoção de software de jogos empresariais. Realizar discussões mais específicas no decorrer das reuniões pedagógicas voltadas para as políticas, especialmente de extensão e pesquisa, constantes nos documentos PDI e PEP. Promover maior aproximação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação com os docentes. Criar espaços na semana pedagógica local para discussões mais aprofundadas.
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	Uma parcela significativa da comunidade acadêmica avalia como positiva a comunicação em relação a imagem da		Manter constante a comunicação da Universidade com a sociedade em relação às ações que desenvolve. Maior aproximação da

	Unemat para a sociedade. A comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações que são prestadas aos estudantes é bem avaliada na concepção da comunidade acadêmica. Os discentes e docentes avaliam positivamente a comunicação na UNEMAT quanto às informações postadas no sítio eletrônico.		assessoria de comunicação com os cursos.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	É prática no Curso de Administração realizar um evento para acolhida e recepção dos estudantes ingressantes. Momento em que às informações acerca da acessibilidade curricular bem como política de atendimento com bolsas, (monitoria, alimentação, moradia, iniciação científica, extensão e outros), são discutidas com os estudantes. Também a nível institucional, é realizado o acolhimento dos estudantes.	Constata-se que uma parcela da comunidade acadêmica julga como insuficiente ou desconhece às políticas de acessibilidade curricular aos estudantes. Uma parcela da comunidade acadêmica demonstra ser insuficiente a recepção aos estudantes.	Melhor promover o acesso às políticas de acessibilidade curricular e bolsas, bem como sensibilizá-los a conhecê-las. Promover maior envolvimento dos estudantes veteranos no processo de recepção discente.
Eixo 4: Políticas de Gestão			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.		Uma parcela significativa dos docentes demonstrou ser insuficiente ou desconhecer sobre as políticas de capacitação e formação continuada na Instituição.	Aumentar a oferta de formação continuada e em modalidades diferentes de forma a atender as demandas pedagógicas e também específicas do Curso.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	A melhoria contínua do curso é observada por meio da atualização do PPC, em que continuamente precisa se adequar às legislações e ao mercado de trabalho.	Uma grande porcentagem dos docentes coloca não ter conhecimento das políticas e ações das Pró-reitorias de	Estimular os docentes a buscarem as informações que estão disponíveis no site da instituição quanto às políticas e ações desenvolvidas pelas Pró-reitorias de gestão.

		organização e gestão. Uma parcela da comunidade acadêmica informou não saber ou ser insuficiente o funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Uma grande porcentagem de estudantes e docentes se mostra insatisfeito em relação ao funcionamento e atuação dos Conselhos, CONEPE e CONSUNI. Uma porcentagem dos discentes demonstrou desconhecimento em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão, especialmente o CONEPE. Os estudantes demonstram insatisfação em relação ao desempenho do Diretório Central do Estudantes - DCE. Uma porcentagem dos docentes demonstrou desconhecimento e ser insuficiente com relação ao funcionamento dos Colegiados constituídos no campus. Uma porcentagem dos docentes demonstrou ser insuficiente ou	Promover maior divulgação no curso sobre o funcionamento e ações desenvolvidas pela CPA, utilizando as reuniões pedagógicas e com os líderes de turma. Melhor apresentar aos estudantes e docentes a forma de funcionamento e atuação dos Conselhos CONEPE e CONSUNI e sensibilizá-los na busca constante pelas informações nos meios de comunicação oficiais da Instituição. Melhor apresentar aos estudantes a forma de participação dos mesmos nos órgãos de gestão, especialmente o CONEPE. Apoiar o fomento às políticas bem como às ações desenvolvidas pelo DCE e outras organizações estudantis. Melhor apresentar o funcionamento dos Colegiados, suas ações e dar publicidade às matérias apreciadas. Dar maior transparência aos processos de tomada de decisão, assim como apresentar melhor o funcionamento de suas instâncias de gestão.
--	--	--	--

		desconhecer o modelo de tomada de decisão na Universidade.	
Dimensão 10: Sustentabilidade e Financeira.		Uma parcela significativa dos discentes e dos docentes demonstrou desconhecer ou ser insuficiente em relação à continuidade da oferta de educação superior, especialmente no que se refere a aplicação de recursos e programas voltados para o ensino, pesquisa e extensão.	Sensibilizar a comunidade acadêmica na busca pelas informações contidas nos documentos institucionais que tratam sobre o planejamento da Universidade.
Eixo 5 Infraestrutura Física			
Dimensão 7: Infraestrutura Física	O espaço da biblioteca física é bem avaliado em relação ao acervo; ambiência; horários de atendimento; limpeza, manutenção e dimensão. Construção de um espaço esportivo no campus à partir da utilização de uma ampla área central que se encontrava ocioso. Será ofertado local para jogos de tabuleiro, mesas de ping-pong e quadra poliesportiva.	Não existe no curso laboratório específico para melhor atender às demandas pedagógicas. Ausência de mobiliário (mesas e cadeiras) o suficiente para melhor atender os estudantes e docentes no espaço da biblioteca. Um quantitativo dos docentes e discentes avaliou como insuficiente a manutenção dos equipamentos do laboratório de informática. Dentre os docentes e discentes, uma parcela avaliou ser insuficiente os recursos didáticos disponíveis no curso.	Criar um espaço apropriado para um laboratório específico do Curso de Administração. Ampliar o mobiliário da biblioteca para melhor atender a comunidade acadêmica. Melhorar o processo de manutenção de todos os equipamentos do laboratório de informática. Equipar com datashows as salas de aula que ainda não possuem. Aquisição de caixas de som. Melhorar a oferta de internet no espaço do Curso de Administração. Ampliar os espaços destinados à convivência no campus. Ampliar a instalação de câmeras de monitoramento; instalação de cerca de proteção ao entorno do campus; melhorar a iluminação dos espaços de estacionamento. Melhorar toda a sinalização do campus, desde a entrada até

		Uma parcela da comunidade acadêmica pontua ser insuficiente às áreas de convivência no campus/curso. Na concepção da comunidade acadêmica é insuficiente, para uma parcela, a sinalização dos setores. Apesar da maioria dos respondentes ter pontuado como sendo suficiente o espaço do auditório, percebe-se que há necessidade de um espaço maior para atender completamente toda a comunidade acadêmica do campus. Uma porcentagem significativa dos docentes e discentes avalia como insuficiente a questão da limpeza, conservação e acessibilidade dos banheiros.	o acesso aos blocos e laboratórios, bem como os setores administrativos. Construção de um auditório que atenda melhor às necessidades da comunidade acadêmica. Readequar o espaço dos banheiros para melhorar a acessibilidade, melhorar a limpeza e conservação.
--	--	--	--

6. Considerações Finais

O processo de autoavaliação integra um conjunto de atividades institucionais que proporcionam a consolidação dos objetivos do Curso de Administração, em que a construção e desenvolvimento do perfil do egresso desejado é uma de suas primícias. Assim, a autoavaliação é fundamental para que haja o atendimento das necessidades e demandas da comunidade acadêmica, em que sua análise, discussão e apontamento das potencialidades e fragilidades contribuem com a condução da melhoria contínua para o Curso.

Nesse contexto, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), do Curso de Administração, está alinhado aos documentos institucionais, seja ao plano de desenvolvimento, planejamento estratégico, assim como resoluções, regimentos e normativas, em relação a essa busca constante de melhoria e maior qualidade na oferta das diversas atividades acadêmicas. Reforça-se que a última proposta entrou em vigor em 2023.

Nessa busca, o curso apresenta potencialidades como: sua relevância social ao receber ingressantes de 10 municípios circunvizinhos, atendendo-os por meio de horário flexível, sendo noturno e, com carga horária híbrida, adequando-se a realidade dos mesmos; no PPC atualizado, incluiu-se uma forte conexão teoria/prática, por meio de uma expressiva carga horária de créditos práticos em que oportuniza-se também o contato dos estudantes com o mundo empresarial por meio das aulas campo e, a possibilidade, a partir de casos reais, dentro das organizações, de realizarem diagnóstico situacional, aplicação de diversas ferramentas e condução de proposituras; a aplicação de conteúdos e metodologias que permitem a formação para atuação em nível local e regional assim como global e o desenvolvimento da autonomia e proatividade discente e; um quantitativo de atividades de ensino e extensão extracurriculares de forma a contribuir com o desenvolvimento da reflexão com foco na interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, tendo como base a missão e valores da Universidade. Integra-se a essa oferta, a contribuição e compromisso docente, assim como gestão do curso, no atendimento necessário às demandas estudantis, bem como a disponibilidade de espaços e recursos para a efetivação das atividades previstas no PPC. O engajamento dos estudantes complementa o processo de ensino/aprendizagem, objetivando a qualidade.

Enfatiza-se que nesse percurso existem muitos desafios, como apontados na pesquisa e descritos neste relatório. As fragilidades em relação ao conhecimento da comunidade acadêmica quanto às ações, políticas, documentos, participação, envolvimento, assim como percepção sobre a oferta do conjunto de atividades e infraestrutura mais adequada, precisam ser constantemente repensadas.

Nessa perspectiva, o resultado da autoavaliação institucional, constitui-se em um importante veículo para dar visibilidade às potencialidades quanto às fragilidades e consequentemente, às ações que estão sendo propostas para saná-las, tendo a participação da comunidade acadêmica, contribuindo e reforçando a participação no processo avaliativo.

7. Referências

BRASIL. **Lei 10.861/2004 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Publicado no DOU de 15 de abril de 2004. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado. **Plano Estratégico Participativo 2015-2025** : planejar, participar, concretizar / Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: Editora Unemat, 2018.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado. **Resolução n. 064/2021**. Aprova adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Câmpus Universitário de Diamantino. Cáceres: Unemat, 2021.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022/2028**: relatório final/Universidade do Estado de Mato Grosso – Comitê de desenvolvimento do PDI 2011-2028. Cáceres: Editora Unemat, 2023.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado. **Relatório Parcial II de Autoavaliação Institucional: com resumo de dados coletados junto da comunidade acadêmica** – ciclo avaliativo 2022/2025. Cáceres: Unemat, 2024.